

## CEST: MISSÃO E VISÃO

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

## DADOS DO ESTÁGIO

NOME	CH GLOBAL	PERÍODO
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>	360h	10°

## EMENTA

Atividades práticas de estágio realizadas junto aos órgãos de serviços de saúde públicos e privados visando à compatibilização entre teoria e prática, efetivando um treinamento que possibilite aos alunos a capacitação para o exercício profissional.

## OBJETIVO GERAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Desenvolver competências e habilidades práticas, a partir dos fundamentos teóricos, para a atuação e intervenção como enfermeiro, relativos aos Cuidados em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, na Saúde da Mulher, bem como em Gestão de Enfermagem em Unidade Básica de Saúde e em Unidade Hospitalar, com foco no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos necessários ao exercício profissional ético e interdisciplinar.

## CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM ÁREAS:

### CÓDIGO: 0463 - CUIDAR EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (120h)

#### 1 EMENTA ESPECÍFICA DA ÁREA

Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e/ou doente visando à promoção, prevenção e recuperação da saúde. Assistência de enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescente com afecções. Aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

#### 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO NA ÁREA

Desenvolver habilidades e competências técnico-científicas e humanas essenciais à assistência de enfermagem integral à saúde da criança, do nascimento à adolescência, entendendo a problemática da saúde infantil, seus agravos e riscos, como razão para executar ações educativas e de investigação em enfermagem no campo da promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Verificar os fatores que interferem positiva ou negativamente no processo de crescimento e desenvolvimento infantil e a inter-relação do ambiente familiar com o contexto social no qual a criança está inserida.

Interpretar corretamente as curvas de crescimento adotadas pelo Ministério da Saúde, identificando as necessárias intervenções de enfermagem.

Entender os princípios gerais da alimentação infantil, com ênfase na valorização da alimentação saudável, com destaques ao aleitamento materno e alimentação complementar.

Conhecer o esquema básico de vacinação, indicações e contraindicações dos imunobiológicos.

Realizar procedimentos especiais de enfermagem na criança hospitalizada.

Promover assistência sistematizada à criança e ao adolescente, fundamentada em princípios científicos e éticos.

Identificar os princípios da estratégia AIDPI, tendo em vista sua aplicabilidade.

Iniciar investigações científicas relativas às práticas de saúde da criança e do adolescente.

#### 3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Unidade I - Estrutura e funcionamento do campo de estágio e o papel do enfermeiro

1.1 Espaço físico, equipamentos, materiais e impressos utilizados na instituição

1.2 Formalização de normas e rotinas na unidade

1.3 Papel e atribuições do enfermeiro na Saúde da Criança

##### Unidade II - Cuidados de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

2.1 Cuidados de enfermagem em crianças na assistência clínica

2.2 Cuidados de enfermagem em parada cardiorrespiratória em criança

2.2.1 Conhecimento e manuseio do carro de reanimação cardiorrespiratória: números de TOT, sonda enteral, gástrica, de alívio e vesical, número de lâminas de laringoscópio, medicações

2.3 Banho no leito

2.3.1 Montagem de cabeceira de leito

2.4 Estudo clínico: seleção de patologias e identificação do processo de enfermagem (Histórico de enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Plano de cuidado de enfermagem, Evolução de enfermagem e Prognóstico de enfermagem)

### **Unidade III - Cuidados de enfermagem na terapia nutricional infantil (nutrição enteral e parenteral)**

### **Unidade IV - Cuidados de enfermagem para procedimentos invasivos em crianças e adolescentes**

4.1 Sondagens gástricas e vesicais, punção venosa periférica e profunda, traqueostomia, aspiração traqueal, cateter peritoneal, cateter de SHILLEY, drenos, curativos cirúrgicos, gastrostomia

### **Unidade V - Cuidados de enfermagem para crianças graves nas especialidades: neurológica, respiratória, cardiológica, metabólicas, renais, cirúrgicas, ortopédica**

### **Unidade VI - Procedimentos**

6.1 Sondagem vesical, alívio, enteral, gástrica, curativos simples e complexos (uso de placas, uso de soluções, uso de pomadas)

### **Unidade VII - Crescimento e desenvolvimento infantil normal**

7.1 Consulta de enfermagem e exame físico em pediatria

7.2 Programa Nacional de Imunização e Calendário de imunização infantil

7.3 Aleitamento materno e problemas decorrentes da lactação

7.4 Desmame e Alimentação infantil

7.5 Testes de Triagem Neonatal (pezinho, orelha, olho, língua e coração)

### **Unidade VIII - SAE na Saúde da Criança e do Adolescente**

8.1 Registros, anotações e relatórios segundo o processo de enfermagem

## **4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (METODOLOGIA) E RECURSOS PARA A ÁREA**

O conteúdo teórico será desenvolvido por meio de aulas práticas e participativas. Estudos clínicos das crianças internadas no ambiente hospitalar. Discussões de artigos científicos relacionados as patologias encontradas no ambiente hospitalar. Discussão de diretrizes que direcionam o cuidado à saúde da criança. Demonstração de uso de equipamentos específicos em pediatria. Resolução situações-problema.

Notebook, Artigos, Equipamentos e materiais específicos da área.

## **5 CRONOGRAMA**

Desenvolvimento de atividades específicas no contexto prático da saúde da criança, em campos de estágio hospitalar e ambulatorial, durante 24 dias úteis.

## **CÓDIGO: 0464 - CUIDAR EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER (120h)**

### **1 EMENTA ESPECÍFICA DA ÁREA**

Assistência de enfermagem no ciclo reprodutivo: gestação, parto e puerpério. Cuidados de enfermagem no pré-natal de baixo risco e nas principais intercorrências clínico-obstétricas na gravidez. Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto normal, pós-parto e amamentação. Anticoncepção e planejamento familiar. Climatério e Menopausa. Propedêutica Ginecológica com atenção ao cuidado de enfermagem durante a realização do exame Papanicolau e sua interpretação laboratorial. Assistência de enfermagem às mulheres com afecções ginecológicas. Aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

### **2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO NA ÁREA**

Obter subsídios teórico-práticos para atuação na área de ginecologia e obstétrica, visando ao processo de promoção, prevenção e assistência à saúde da mulher com base na propedêutica de enfermagem e numa perspectiva de assistência de enfermagem sistemática e holística.

Realizar consulta de enfermagem no atendimento à mulher, mostrando conhecimento dos fatores que interferem em sua saúde. Demonstrar conhecimentos de assistência às necessidades globais da mulher nos diversos momentos do ciclo vital.

Avaliar a assistência de enfermagem específica na área da saúde da mulher, incluindo gestações normais e de risco.

Prestar assistência de enfermagem sistematizada e individualizada à mulher, manifestadas durante o ciclo gravídico-puerperal, bem como nas urgências e emergências maternas.

Compreender as políticas públicas voltadas para a saúde da mulher.

Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem no atendimento à mulher no período pré-gestacional, pré-natal, parto e puerpério.

### **3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I - Introdução a saúde da mulher**

- 1.1 Nomenclatura obstétrica.
- 1.2 Propedêutica ginecológica

#### **Unidade II - Assistência de Enfermagem no ciclo gravídico**

- 2.1 Fisiologia do ciclo menstrual
- 2.2 Diagnóstico de gravidez
- 2.3 Modificações fisiológicas na gravidez
- 2.4 Consulta de enfermagem no pré-natal

#### **Unidade III - Assistência de enfermagem nas intercorrências clínico-obstétricas na gravidez**

- 3.1 Síndromes hipertensivas específica na gestação
- 3.2 Síndromes hemorrágicas na primeira metade da gestação (aborto, gestação ectópica e mola hidatiforme)
- 3.3 Síndromes hemorrágicas da segunda metade da gestação (Descolamento prematuro de placenta, placenta prévia, rotura uterina e rotura de vasa previa)
- 3.4 Diabetes na gestação
- 3.5 Amniorrexis prematura
- 3.6 Infecções bacterianas na gestação
- 3.7 Síndrome da imunodeficiência adquirida e gestação
- 3.8 Sífilis, toxoplasmose e rubéola na gestação
- 3.9 Incompatibilidade do fator Rh

#### **Unidade IV - Assistência de Enfermagem no parto normal**

- 4.1 Anatomia obstétrica
- 4.2 Mecanismo do parto
- 4.3 Períodos clínicos do parto
- 4.4 Cuidados imediatos com recém-nascido

#### **Unidade V - Assistência de Enfermagem no pós-parto**

- 5.1 Puerpério normal
- 5.2 Infecção puerperal
- 5.3 Planejamento familiar e anticoncepção

#### **Unidade VI - Assistência de Enfermagem em ginecologia**

- 6.1 Climatério e Menopausa
- 6.2 Exame Papanicolau
- 6.3 Prevenção do câncer: mamas / cérvico-uterino
- 6.4 Afecções ginecológicas

### **4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (METODOLOGIA) E RECURSOS PARA A ÁREA**

Atividades práticas no Hospital e Ambulatório (Clínica-Escola, Maternidade Maria do Amparo e Maternidade Marly Sarney).  
Atividades educativas em saúde como palestras na sala de espera  
Discussão em grupo de situações do processo saúde-doença.  
Realização de Estudo de Caso e Seminário pelos alunos  
Notebook, Textos, Equipamentos e materiais específicos da área.

### **5 CRONOGRAMA**

Duração do estágio: 24 dias úteis

Segunda-feira e Sexta-Feira: Maternidade Marly Sarney

Terça-feira e Quinta-feira: Clínica Escola Santa Edwiges

Quarta-feira: Maternidade Maria do Amparo

### **CÓDIGO: 0859 - GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (60h)**

#### **1 EMENTA ESPECÍFICA DA ÁREA**

A Administração e o Sistema Único de Saúde no Contexto Atual: avanços e percalços. Gestão em Políticas Públicas. Modelo organizacional das instituições de saúde públicas e privadas. Estrutura e funcionamento dos cuidados básicos de saúde. Inserção das instituições no Sistema Único de Saúde, do serviço de enfermagem no contexto institucional e as influências decorrentes. Os conceitos e a importância da Enfermagem e suas funções nos serviços com ações básicas de saúde. A importância do perfil epidemiológico da clientela para a adequação das propostas assistenciais da enfermagem.

## **2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO NA ÁREA**

Compreender a gestão de enfermagem como instrumento para a efetivação de programas e políticas de saúde na atenção básica.

Reconhecer a ação gerencial como determinante do processo de organização dos serviços de saúde.

Verificar a atuação do enfermeiro na gerência da unidade básica de saúde.

Identificar o fortalecimento das políticas de saúde da atenção básica como porta de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Conhecer os programas de saúde na atenção básica e seu uso com ferramenta de gestão.

Realizar exercícios de práticas gerenciais sob a forma de trabalho em equipe.

Desenvolver práticas de saúde voltadas para a promoção da saúde junto à comunidade adstrita da unidade básica de saúde.

Construir instrumentos gerenciais e de organização dos serviços que contemplem as necessidades da unidade básica.

Discutir a gestão de enfermagem como instrumento para a efetivação das políticas de saúde na atenção básica.

## **3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Unidade I - Políticas de Saúde da Atenção Básica e Sistemas de Informações Integrados ao SUS**

1.1 Programas desenvolvidos na Atenção Básica

1.2 Diagnóstico da situação de saúde da comunidade

1.3 Política Nacional da Atenção Básica e da Promoção da Saúde

1.4 Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica

1.5 Sistema com coleta de dados simplificada (CDS) do e-SUS da Atenção Básica

### **Unidade II - Enfermeiro como Gestor na Unidade Básica de Saúde**

2.1 Planilhas e Mapas de Atualização

2.2 Gestão de Recursos Humanos e Escalas de funcionários e de salas

2.2.1 Tipos de Vínculos trabalhistas e respectivas atribuições

2.3 Noções de arquivologia

2.4 Previsão e provisão de materiais e equipamentos

2.5 Sistematização do serviço de arquivo médico e estatístico – SAME

2.6 Elaboração e conteúdo dos manuais, protocolos e Procedimento Operacional Padrão-POP dos serviços desenvolvidos pela unidade básica, bem como a implementação destes;

2.7 Organograma e Fluxograma

2.8 Instrumentos que orientam as atividades do gestor da unidade básica

2.8.1 Memorandos, circular interna, termo de doação e outros

2.9 Saúde do Trabalhador

2.10 Oficinas de comunicação continuada que fortaleça elo da equipe de saúde e os usuários

## **4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (METODOLOGIA) E RECURSOS PARA A ÁREA**

Situações problematizadoras e outros procedimentos que incentivem a reflexão, valorizando a relação teórica prática e a interdisciplinaridade de ações envolvidas no ensino-aprendizagem, considerando o papel do enfermeiro na gestão.

Construção e implantação dos processos de enfermagem, organização dos setores considerando recursos materiais e profissionais, gerenciamento de pessoal, previsão e provisão de materiais, medicamentos e insumos e construção de instrumentos facilitadores dos processos gerenciais.

Computador, netbook, banners, cartazes, livros, internet, impressos e artigos.

## **5 CRONOGRAMA**

Duração do estágio: 12 dias úteis

Local: Centro de Saúde Turu II e Clínica Escola Santa Edwiges

## **CÓDIGO: 0860 - GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR (60h)**

### **1 EMENTA ESPECÍFICA DA ÁREA**

Atividades relativas à prática profissional do enfermeiro, com foco nos aspectos hospitalares de ordem gerencial dos processos e funções administrativas, organizacional e estrutural, Análise das políticas públicas e sua relação com as instituições de serviços de saúde.

### **2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO NA ÁREA**

Compreender os processos e funções administrativas de enfermagem em unidade hospitalar.

Identificar as competências e habilidades organizacionais necessárias ao enfermeiro na gestão de um serviço de enfermagem.

Utilizar os instrumentos técnicos, fundamentados nos referenciais teóricos de enfermagem e nas políticas de saúde.

Desenvolver atividades de gerenciamento de enfermagem, adotando as adequadas ferramentas de gestão.

Entender o sistema de gestão para a estrutura hospitalar aplicado nos serviços de saúde.

Avaliar os programas de políticas públicas existentes na unidade hospitalar.

### 3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I - Estrutura organizacional do serviço de enfermagem na unidade hospitalar

- 1.1 Organograma
- 1.2 Fluxograma
- 1.3 Regimento interno
- 1.4 Sistema de informação
- 1.5 Normas, rotinas e técnicas de enfermagem da unidade hospitalar

#### Unidade II - Gerenciamento de enfermagem em unidade hospitalar

- 2.1 Perfil do gestor (liderança, visão, missão, organização competências e responsabilidades)
- 2.2 Ferramentas para o gerenciamento da enfermagem

#### Unidade III - Gestão de recursos nas organizações de saúde

- 3.1 Administração de recursos humanos em enfermagem: avaliação de desempenho e educação permanente
- 3.2 Auditoria em enfermagem

#### Unidade IV - Gerenciamento de programas de políticas públicas

- 4.1 Programa nacional de humanização
- 4.2 Política de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde
- 4.3 Qualidade e acreditação hospitalar

### 4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (METODOLOGIA) E RECURSOS PARA A ÁREA

As atividades serão desenvolvidas a partir de uma metodologia problematizadora, valorizando a relação teoria/prática e a interdisciplinaridade.

Artigos, cartazes, banners e netbook.

### 5 HORÁRIO E CRONOGRAMA

Duração do estágio: 12 dias úteis

Local: Centro Médico Maranhense

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer do estágio, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas ações e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-supervisor docente, aluno-aluno, aluno-paciente e aluno-profissional do campo de estágio, cooperação, competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos e atividades e a assiduidade, compreendida como integralização da carga horária do estágio, de caráter obrigatório.

Estão previstas como atividades acadêmicas, de acordo com as especificidades de cada área:

- Relatos de Casos Clínicos;
- Raud – discussion of patients
- Discussão de Casos Cirúrgicos;
- Leitura, análise e discussão de artigos científicos e textos e utilização para fundamentação dos estudos de caso.
- Construção e atualização de manual de normas e rotinas (Protocolo de Operação Padrão – POP) e de instrumentos para realização de auditorias (check list).
- Participação nas ações do Núcleo de Segurança do Paciente.

Deverão ser considerados, ainda, os indicadores que integram a Ficha Individual de Avaliação (FIA) do Estágio Curricular Obrigatório, instrumento no qual devem ser computadas as notas referentes às atividades acadêmicas.

### BIBLIOGRAFIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II, POR ÁREA

#### - CUIDAR EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

##### Básica

ALMEIDA, Fabiane de Amorin; SABATÉS, Ana Llonch. **Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família na Pediátrica o hospital**. Barueri: Manole, 2008.

CLOHERTY, J. P., EICHENWALD, E. C., STARK, A. R.; **Manual de neonatologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

KLIEGMAN, R. M. et al; Nelson. **Tratado de pediatria**. vol. 1 e 2. 18 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

##### Complementar

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Saúde da Criança: nutrição infantil - aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, DF, 2009.112p

BRASIL, Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois**

anos, ed. – 2 reimpr. – Brasília, 2013.

BRASIL. **Lei n. 8.069**, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União. Diário Oficial da União Poder Legislativo, Brasília, DF, 16 Jul. 1990. p. 13563.

SCHMITZ, E. M. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

WONG. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

#### **- CUIDAR EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER**

##### **Básica**

BARROS, S. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. São Paulo: Manole, 2006.

NOVAK. **Tratado de Ginecologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

FREITAS, F. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

##### **Complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos Cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco**. 5ª ed. Brasília, 2012.

FREITAS, F. **Rotinas em obstetrícia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PIATO, S. **Tratado de ginecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REZENDE, J. de. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

#### **- GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

##### **Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria geral da administração-Compacta** - 4ª Ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

KURCGANT, P. et al. **Gerenciamento em enfermagem**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2016

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

##### **Complementar**

ANDRADE. **SUS: passo a passo: normas, gestão e financiamento**. São Paulo: Hucitec, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº 8080/90**. Sistema Único de Saúde. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488/GM, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica [...] Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção 1, 24 out. 2011, p. 48-55.

MALAGUTTI, W. **Gestão do Serviço de Enfermagem no Mundo Globalizado**. São Paulo: Rubio, 2009.

PAES. Libânia Rangel de Alvarenga. **Gestão de Operações em Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2011.

#### **- GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR**

##### **Básica**

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em enfermagem** – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª Ed. 2005

FONTINELE JÚNIOR, klinger. **Administração hospitalar**. Goiânia: Ed. AB, 2002.

MALAGON-LONDONO, G.; MORERA, R.G. **Administração hospitalar**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

##### **Complementar**

MOTTA, Ana Leticia Carnevalli. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem**. São Paulo: Iátria, 2003.

KURCGANT, Paulina. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BORBA, Valdir R.; LISBOA, Teresinha C.; **Teoria geral de administração hospitalar: estruturação e evolução do processo de gestão hospitalar**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

BERTELLI, Sandra B. **Gestão de pessoas em administração hospitalar**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.